

A ambivalência de Goa

► **REALIZA-SE** amanhã mais uma conferência do II Ciclo Anual de Jovens Cientistas Sociais, organizado pelo Centro de Estudos Sociais (CES). Desta feita, a convidada é Joana Passos, da Universidade do Minho, que vai falar sobre a “ambivalência simbólica de Goa na mitificação da identidade imperial portuguesa”.

Esta ambivalência sempre esteve presente na forma como diversos autores a representam.

Estas diferentes visões constituem um arquivo de memória que o século XIX herdou, cristalizando a posterior decadência (o tempo em que Goa já era mais ermo do que cidade) como a sua imagem mais forte, a associação mais corrente.

No entanto, Goa evoca um primeiro momento de glória e realização nacional, marcando o princípio da criação de um império colonial português.

Assim, em diferentes momentos, Goa contém em si o mito da Idade de Ouro, época primordial perfeita, que recompensa os portugueses do trabalho longo e, ao mesmo tempo, invoca um campo semântico inóspito, de falsidade ou de decadência.

Goa tem um lugar parti-

cular no imaginário imperial, não como objecto de grandes investimentos administrados ou grande objectivo económico (sucessivamente substituída pelo Brasil e por Angola), mas por ser o começo de tudo, a chave de uma legitimação histórica a que, em pleno século XIX, Portugal se agarra para compensar a incapacidade de se adaptar à modernidade e a uma ordem capitalista internacional.

Joana Passos é investigadora no Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, em Braga.

O seu doutoramento foi um estudo comparativo entre as narrativas de mulheres indianas, que escrevem em inglês e autoras de Cabo Verde e Moçambique, que escrevem em português.

Joana Passos está no último ano do seu pós-doutoramento e, actualmente, trabalha sobre literatura indo-portuguesa, abordando-a de um ponto de vista pós-colonial que integra preocupações feministas.

Ultimamente também se tem interessado por literatura infanto-juvenil e a representação de questões de género e multiculturalismo ao nível destes textos formativos.